

Ano IV Nº 23

08-12 de Junho de 2009

Maiores informações com o

Coordenador: marco.ortega@iica.int

Informe Semanal de Oportunidades

## SYNGENTA INVESTE US\$ 20 MILHÕES NO CHILE

O clima árido e estável do Valle do Azapa, no norte do Chile, foi a região escolhida pela suíça Syngenta para a implantação de seu maior centro de investigação de sementes da América Latina. O espaço vai centralizar todo o desenvolvimento mundial de tecnologia de sementes da companhia, inclusive das que chegarão ao Brasil nos próximos anos. O Centro de Pesquisa de Cultivos vai receber até 2013 investimentos de US\$ 20 milhões, dos quais cerca de US\$ 7 milhões já foram aportados, de acordo com o presidente da Syngenta para a América Latina, Horacio Busanello. A estrutura é de quatro a cinco vezes maior do que a outros centros de pesquisa da companhia em sementes. A Syngenta prevê investir em pesquisa US\$ 1 bilhão em 2009. O orçamento por país não é informado pela companhia, mas, neste ano já foi inaugurado um novo centro de pesquisa no Brasil, em Lucas do Rio Verde, estado de Mato Grosso, e outro deve ser construído no País em 2010. *Fonte: Invertia.*

## PERDIGÃO COLOCA OFERTA DE AÇÕES EM ANÁLISE

A Perdigão colocou em análise a oferta de ações ordinárias (com direito a voto) de até R\$ 4 bilhões que pretende realizar por conta da aquisição da Sadia. A companhia protocolou o pedido no dia 05 de junho na Associação Nacional dos Bancos de Investimentos (Anbid). Desde agosto do ano passado, a organização faz a análise prévia dos prospectos das ofertas de papéis já negociados, antes do aval final da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). A empresa está correndo porque quer finalizar a captação antes das férias de verão do Hemisfério Norte. O objetivo é concluir a colocação até o fim de julho. Dos R\$ 4 bilhões pretendidos, há demanda garantida para cerca de metade. O BNDES também pode comprar papéis. Os recursos serão utilizados para melhorar a estrutura de capital da BRF-Brasil Foods, empresa resultante da compra e incorporação da Sadia pela Perdigão. Juntas, as companhias terão faturamento líquido anual da ordem de R\$ 22 bilhões e um endividamento bruto de R\$ 15 bilhões, impulsionado em 2008 pelos contratos derivativos de risco feitos pela Sadia. *Fonte: Valor Econômico.*

## INDEPENDÊNCIA FECHA QUATRO UNIDADES

O frigorífico Independência informou no dia 10/06 que fechou suas unidades em Pontes e Lacerda, Colíder e Juína, todas em Mato Grosso, e encerrou as atividades de abate, desossa e logística na planta de Nova Andradina, em Mato Grosso do Sul. Com a decisão, a companhia anunciou a demissão de aproximadamente 1.100 funcionários e a realocação de alguns empregados em outras unidades, sem citar quantos. O documento informa ainda que "os fechamentos e as reduções nestas unidades são parte de um programa em andamento de ajuste das operações do Independência à realidade do mercado atual". Com uma dívida superior a R\$ 3 bilhões, o Independência anunciou, em 2 de março, que recorrera à recuperação judicial, pedido que foi deferido em maio pela Justiça de Cajamar (SP), onde fica a sede da companhia. Anunciou ainda, em março, o fechamento ou a suspensão de atividades em 14 unidades. Destas, as atividades em Janaúba (MG) e Rolim de Moura (RO) foram retomadas. *Fonte: Agência Estado.*

## UNIÃO ENTRE MARFRIG E BERTIN ESBARRA EM COMANDO E DÓLAR

A Bertin S.A não lançou ações na bolsa, mas ganhou um sócio de peso - a BNDESPar - no primeiro semestre de 2008 e fez uma aquisição estratégica de um ativo cobiçado, o laticínio Vigor, em outubro de 2007. A percepção foi de que num momento de crise - que fez a Bertin fechar 2008 com prejuízo de R\$ 681 milhões - o negócio deveria ser tocado pela família. As dificuldades, também reflexo da escassez de gado bovino no mercado, levaram a Bertin a conversar com a concorrente Marfrig, considerando uma possível união. Ambas têm endividamento elevado, por causa da alta do dólar, decorrente da crise, e de aquisições. Na operação estudada em busca de musculatura num momento de incertezas na economia, a Bertin seria incorporada pela Marfrig, com as bençãos do BNDES. *Fonte: Valor Econômico.*

## SADIA VENDE PARTICIPAÇÃO EM FÁBRICA NA RÚSSIA

A Sadia informou que vendeu para sua sócia russa Miratorg, a participação de 60% na fábrica de processados de carne em Kaliningrado, na Rússia, por US\$ 77,5 milhões. A decisão de vender o ativo foi tomada após as perdas com derivativos cambiais, em setembro do ano passado. A venda da fábrica pela Sadia - para levantar recursos e recompor o caixa - já estava acertada antes da operação com a Perdigão, que criou a BRF-Brasil Foods. Assim, ela não altera as condições definidas para a aquisição da Sadia pela Perdigão e também para a completa união das companhias. Além das perdas com os derivativos, a deterioração na economia russa por causa da crise internacional acabou contribuindo para a Sadia vender a fábrica inaugurada no fim de 2007 - operando em escala comercial desde o início deste ano - e onde a empresa brasileira investiu US\$ 48 milhões. *Fonte: Valor Econômico.*